Tarefa 8 professor Sinval

- Texto para as questões 01, 02, 03 e 04

Versos a um Coveiro

Numerar sepulturas e carneiros
Reduzir carnes podres a algarismos
- Tal é, sem complicados silogismos,
A aritmética hedionda dos coveiros.

Um, dois, três, quatro, cinco... Esoterismos
Da Morte! E eu vejo, em fúlgidos letreiros,
Na progressão dos números inteiros
A gênese de todos os abismos!

Oh! Pitágoras da última aritmética,
Continua a contar na paz ascética
dos tábidos carneiros sepulcrais

Tíbias, cérebros, crânios, rádios e úmeros,
Porque, infinita como os próprios números,
A tua conta não acaba mais!

Augusto dos Anjos

01. Augusto dos Anjos deixou uma obra poética única de nossa Literatura, por seu caráter sincrético, singular pela antipoesia. Destaque do texto termos não poéticos.

02. Destaque uma passagem que reflete o pessimismo filosófico, a poesia decadentista.

03. Em que aspecto o poema se aproxima do Parnasianismo?

04. O autor se aproxima do Modernismo por abordar temas prosaicos. Esse aspecto se observa no soneto acima?

- As questões 05 e 06 se referem à leitura do conto O Espelho, de Machado de Assis.

05. O conto antecipa a teoria do inconsciente de Freud de que forma?

06. Comente um aspecto que caracteriza o protagonista do conto como um herói problemático.

07. Comente o aspecto naturalista do Pré-Modernismo.

08. Em que aspecto obras como Os Sertões, de Euclides da Cunha, antecipa o Modernismo.